

026**A PETROGRAFIA DOS GRANITOS CAMPINAS E CERRO BRANCO: UMA COMPARAÇÃO.** *I.A. Oliveira, R.S. Teixeira, J.C. Frantz(orientador).* (Departamento de Geologia IG-UFRGS)

Os corpos graníticos mineralizados a estanho, Campinas e Cerro Branco, integrantes da Suite Intrusiva Campinas, após o mapeamento de campo, foram submetidos a uma correlação quanto a composições e paragêneses minerais. A identificação de duas paragêneses, uma magmática e outra hidrotermal (utilizando seções delgadas), foi com base a relações texturais de equilíbrio entre espécies minerais e presença de inclusões. Esta caracterização permitiu comparar os dois corpos quanto ao volume dos produtos hidrotermais gerados e da mineralização. As relações estruturais com rochas miloníticas de uma mesma zona transcorrente sugerem que os dois corpos graníticos representam intrusões contemporâneas. A similaridade composicional sugere que ambos podem fazer parte de um mesmo evento magmático. A petrografia, desde que observadas as relações de equilíbrio entre espécies minerais, constitui uma importante técnica na separação de paragêneses para uso petrológico. (CNPq/UFRGS, CNPq)